

Partidas é a história do nosso país escondida na memória de quem tanto cuida, zela e faz, mas quase nunca é ouvido. É a parte do Brasil construída por narrativas sertanejas, suas lutas diárias e a busca por melhores condições de vida. É o Brasil reconhecido quando se olha para o êxodo rural, para a migração feminina e para a recorrente mão de obra barata vinda do interior. É a outra versão dos fatos e é sobre onde nós, Teatro da Pedra, estamos: interior de Minas Gerais.

COMO SURGE O "PARTIDAS"

Em 2020, o Teatro da Pedra começa a realizar o projeto "Histórias e receitas" na cidade de Coronel Xavier Chaves com o objetivo de recolher relatos de vida e saberes culinários das participantes que, outrora, faziam aulas de teatro presencial. Como não era possível se encontrar devido a pandemia de Covid - 19, tudo foi feito pelo telefone, gravado e, posteriormente, editado para publicação em redes sociais.

A partir dessas conversas percebemos que a maioria das mulheres entrevistadas haviam nascido no interior e se mudado para a cidade grande, ainda muito novas, para trabalharem como domésticas e cuidadoras de crianças, vivendo longe de sua terra natal e seus familiares por 10, 15, 30, 40 anos.

Essas trajetórias, aliadas à vontade de falar da riqueza cultural do interior de Minas Gerais, nos impulsionou para, no início de 2021, voltarmos à sala de ensaio e criarmos um novo espetáculo, o Partidas.



"Quando eu fui pra Belo Horizonte, eu tinha 12 anos. Tudo isso pra trabalhar em casa de família. Minha irmā trabalhava lá também e minha māe tinha trabalhado quando solteira."

- Trecho do depoimento de Marli Costa Sá



"A gente enfrentou muita dificuldade das coisas da cidade grande lá em São Paulo, a gente não tinha maldade. A ficha telefônica a gente achava que era comprimido. Quando passava na frente do museu, fazia em nome do pai achando que era igreja."

- Trecho do depoimento de Elis Regina dos Santos

O ESPETÁCULO PARTIDAS







RELEASE

No desejo de recontar a história de mulheres que nasceram no interior e foram muito jovens para a cidade grande em busca de melhores condições de vida, o espetáculo "PARTIDAS" traz para a cena quatro histórias. É a mocinha da cidade que vai para roça, e encontra seu grande amor. É o moço matuto que se apaixona e brinca com as palavras criando poesias. É a moça desbravadora de horizontes, sonhadora, que luta dia a dia, para conquistar sua independência. São as duas irmãs que descobrem juntas a infância e as alegrias da mocidade, mas que têm suas vidas separadas pela necessidade do trabalho e pela imposição da família.

Para ambientar estas narrativas, trazemos para o palco memórias genuínas das cidades pequenas e da roça de Minas Gerais. É o momento do dedo de prosa na beira do fogão, das brincadeiras de rua à luz da lua, dos causos de assombração contados em noites frias, das músicas ouvidas no radinho de pilha e da poesia do universo caipira.

fotos: Alícia Antonioli





Fotos: Alícia Antonioli

SINOPSE

Partidas é um espetáculo mergulha nas trajetórias de mulheres que nasceram no interior e foram ganhar a vida na cidade grande. Partidas fala da mineiridade, mas fala também de sentimentos universais como o amor, a saudade e a dor do êxodo. Embaladas por clássicos do cancioneiro popular, quatro histórias que relembram a poesia e a dor de uma vida partida, entre um cá e um lá, entre encontros e despedidas, entre o servir e o viver a sua própria vida, são apresentadas em cena: o olhar de quem vai e o de quem fica.

Duração: 80 minutos

Classificação indicativa:

Livre



Vídeo do espetáculo ASSISTA AQUI



Fotos do espetáculo: VEJA AQUI

CRÍTICA

Blog do arcanjo Miguel Arcanjo Prado @miguel.arcanjo

Dos 34 espetáculos que se apresentaram na tradicional mostra, Arcanjo escolheu os seus dois preferidos. E o Teatro da Pedra está entre eles:

"Brilharam nesta edição nomes como a estrela belo-horizontina Inês Peixoto, que envolveu o público em seu solo Órfãs de Dinheiro, ovacionado no Centro Cultural Yves Alves sob direção de Eduardo Moreira, seu colega no Grupo Galpão, e o grupo Teatro da Pedra, de São João Del Rei, com espetáculos repletos de afeto como Partidas".

link do artigo > AQUI

A apresentação do espetáculo infantil "A Fada, a flor e a princesa" e especialmente o do arrebatador "Partidas" conquistou uma das críticas mais apaixonantes do festival.

"Há muito tempo, este jornalista e crítico que vos escreve não sentia tanta delicadeza diante de um grupo de teatro, como visto nos espetáculos da Cia. Teatro da Pedra, de São João Del Rei, em sua participação no 10º Tiradentes em Cena"

(...) "É um alento para os ouvidos escutar o elenco formado por Ana Malta, Elis Ferreira, Fernanda Nascimento, Gustavo Rosário, Priscila Matilde e o músico Guilherme Teixeira nesta volta ao tempo repleta de boas canções.

Os atores formam uma unidade coesa e potente, carismáticos que só, conquistando o coração dos espectadores e fazendo todos mergulharem nas reviravoltas do espetáculo."

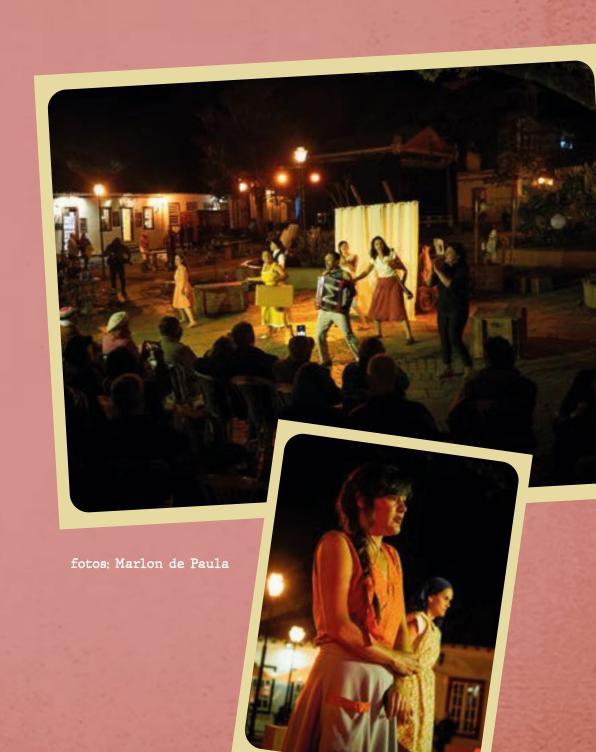
link do artigo > AQUI

CRÍTICA

Blog Luiz Cruz | Tiradentes Luiz Antōnio da Cruz

"PARTIDAS nos revela essa cara do Brasil que tanto usou e ainda usa práticas de trabalho análogo à ESCRAVIDÃO. Nesse país..., que a cada ano é necessário resgatar cidadãos e cidadãs de situações degradantes e desumanas de trabalho. Lindo, necessário e triste - mas também poético! Alguns momentos da peça nos tocam profundamente, mas o TEATRO é ARTE e as sucessões de cenas não nos deixam abater. Todo espetáculo tem uma dinâmica surpreendente, de expressiva plasticidade, que resgata e cativa a atenção do espectador."

link do artigo > AQUI



A MÚSICA NO ESPETÁCULO

Partidas escolhe mergulhar no campo da música caipira de raiz, no universo da cultura sertaneja, entendendo essa cultura como aquela apresentada tanto através das canções da rádio, quanto fora dela, tocada nas rodas de viola, nas festas populares e nas celebrações religiosas típicas de Minas. Uma música que se apresenta como trilha sonora de uma atmosfera de vida no campo, que compactua com as relações afetivas e que narra vivências e experiências desta vida sertaneja.



A SERESTA PARTIDAS

RELEASE

"Uma seresta que passa pelas ruas e visita as casas para cantar músicas do universo caipira de raiz e contar histórias de quem nasceu no interior e foi viver longe dos seus carregando muita saudade na bagagem. Em cada pouso, o encontro com os moradores, com as lembranças que misturam lágrimas e sorrisos e com o teatro chegando nas portas das casas para se fazer acontecer. A "Seresta Partidas" é o encontro com o público onde ele estiver.





fotos: Alícia Antonioli

SOBRE O TEATRO DA PEDRA

Somos um coletivo diverso e plural, formado em 2015 por artistas e educadores que vivem do teatro e acreditam no potencial transformador da arte.

Com sede em São João del-Rei (MG), impactamos a vida das 700 mil pessoas que moram nos 44 municípios do seu entorno, com a oferta de espetáculos e oficinas na sua sede própria... ou onde o público está.

Juntos, esperamos ir além nessa jornada pelas artes e pela vida.

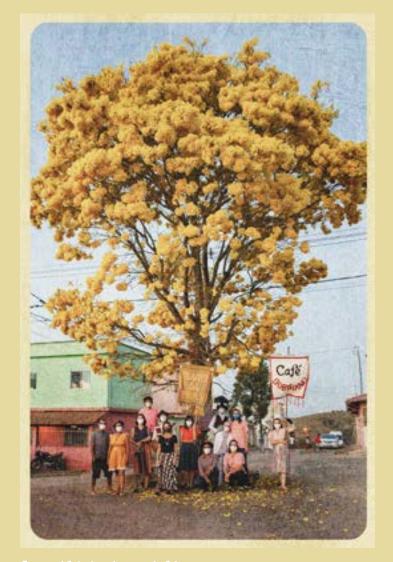


foto: Alícia Antonioli

FICHA TÉCNICA

Direção e dramaturgia: Juliano Pereira

Elenco: Elis Ferreira, Fernanda Nascimento, Gustavo Rosário, Héricles Gomes e Priscila Matilde

Músicos: Guilherme Teixeira

Preparação vocal: Natália Vargas

Colaboração (música): Ernani Maletta e Rafael Wolbert

Oficina de leitura dramatizada: Zé Walter Abinati

Figurino: Ateliê Pano de Roda com Olivia Lima

Costureiras: Maria de Lourdes Fernandes, Maria Vianini e Rosemary Gonçalves Navega

Cenário: Phamela Dadamo

Colaboração (cenário): Luciana Monte-mor

Marcenaria: Antônio Marcos da Silva, Mãos na Tábua (com Marcelo Nascimento e Mariana Pinto) e Michael Ferreira

Iluminação: Teatro da Pedra

Técnico de iluminação: Diego Machado

Entrevistadas: Elis Regina dos Santos, Inácia das Dores Santos, Luisa Bernarda Lara, Maria Aparecida Silva Costa (Cida), Marileia da Boa Morte Assunção (Leia), Marli Aparecida Costa de Sá, Marta Maria dos Santos (Zizica), Vânia Lúcia da Silva (Dica) e Vera Lúcia da Silva

Produção: Teatro da Pedra

